

RESUMO SIMPLES - CHUM - CIÊNCIAS HUMANAS

OS IMPACTOS DA CONTACÃO DE HISTÓRIAS TANTO NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO, QUANTO NO DESENVOLVIMENTO COGNITIVO E SOCIOAFETIVO DE ESTUDANTES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Cintia Maria Duarte Souza Ramos (cintia2019.duarte@gmail.com)

Flávia Évelin Bandeira Lima Valério (flavia.lima@uenp.edu.br)

A literatura infantil pode ser encarada como uma estratégia que contribui para a alfabetização e para o desenvolvimento dos estudantes nos anos iniciais do Ensino Fundamental, tendo a contação de histórias como uma ferramenta. Portanto, este estudo apresenta uma revisão sistemática sobre a eficácia da utilização dessa prática sobre a aprendizagem das crianças nessa faixa etária. Para isso, foram utilizadas três bases de dados: SciELO, ERIC e EduCapes, contendo os seguintes descritores: “importância da literatura infantil”, “literatura infantil”; “children’s literature” AND “storytelling” AND “impacts on literacy”; “a contação de histórias e a apropriação da leitura e da escrita”. Ao todo, na revisão de literatura, foram encontrados 604 estudos relevantes e potencialmente elegíveis, mas ao seguir os critérios de elegibilidade, apenas 4 pesquisas foram incluídas para a investigação por estarem alinhadas com a temática proposta, sendo elas: Aiex (1988); Urbach e Ecokoff (2012); Ramos e

Nunes (2013); Almeida, Gomes e Monteiro (2014). Já as pesquisas excluídas, tinham abordagens voltadas para a área da saúde; para faixas etárias diferentes; e contextos que envolvem superdotação, entre outros. Esta pesquisa é qualitativa, e fundamentada nas teorias de Guaranhuns (2015); Sisto (2020); Janiaski (2021). E também na realização de uma intervenção em uma turma com 30 estudantes de 2º ano do Ensino Fundamental de uma Escola pública de Jacarezinho-PR, no período de oito semanas, envolvendo a Contação de Histórias, a aplicação do Teste de Desempenho Escolar (TDE II) Stein e Giacomoni (2017), e a Psicogênese da Língua Escrita, de Ferreiro e Teberosky (1999). A caracterização dessa pesquisa seguiu as diretrizes do PRISMA (Moher et al, 2009) e adotou a estratégia PICO para estruturar a investigação com foco na população (crianças em fase de alfabetização), intervenção (contação de histórias e literatura infantil), comparação (abordagens alternativas ou ausência da prática) e outcomes (impactos na leitura, escrita e desenvolvimento cognitivo e socioafetivo). A relevância deste estudo é dar ênfase na importância de se trabalhar a literatura infantil em sala de aula, e também, destacar a lacuna existente sobre pesquisas que trazem essa abordagem. Em relação às questões norteadoras, essa pesquisa busca responder: (1) Em que medida a literatura infantil pode impulsionar o processo de alfabetização? (2) Qual o papel da contação de histórias no desenvolvimento cognitivo e socioafetivo das crianças? (3) Como essa prática pode ser otimizada no contexto escolar?

Palavras-chave: ensino fundamental; alfabetização; desenvolvimento; literatura infantil; contação de histórias.